## Árvores Binárias de Busca

- Altura de uma árvore binária (AB): igual à profundidade, ou nível máximo, de suas folhas
- A eficiência da busca em árvore depende do seu balanceamento
- Algoritmos de inserção e remoção em ABB não garantem que a árvore gerada a cada passo seja balanceada
- Pergunta: Vale a pena balancear uma ABB de tempos em tempos?

## Árvore Binária de Busca Aleatória

- Para uma ABB 'aleatória' (onde a probabilidade de inserção de um nó é igual para todos os lugares possíveis), foi mostrado que o número esperado de comparações para recuperar um registro qualquer é cerca de 1,39\*log₂(n).
  - ou seja, 39% pior do que o custo do acesso em uma árvore perfeitamente balanceada
- Isto é: o balanceamento a cada operação aumenta o tempo e garante um desempenho melhor que numa árvore aleatória de, no máximo, 39% (o pior caso é muito raro!)
- Essa estratégia é aconselhável apenas se o número de buscas for muito maior do que o de inserções.
- A conservação do balanceamento pode ser mais simples se relaxarmos a condição de perfeitamente balanceada para balanceada apenas.

#### AB Balanceada *versus* AB Perfeitamente Balanceada

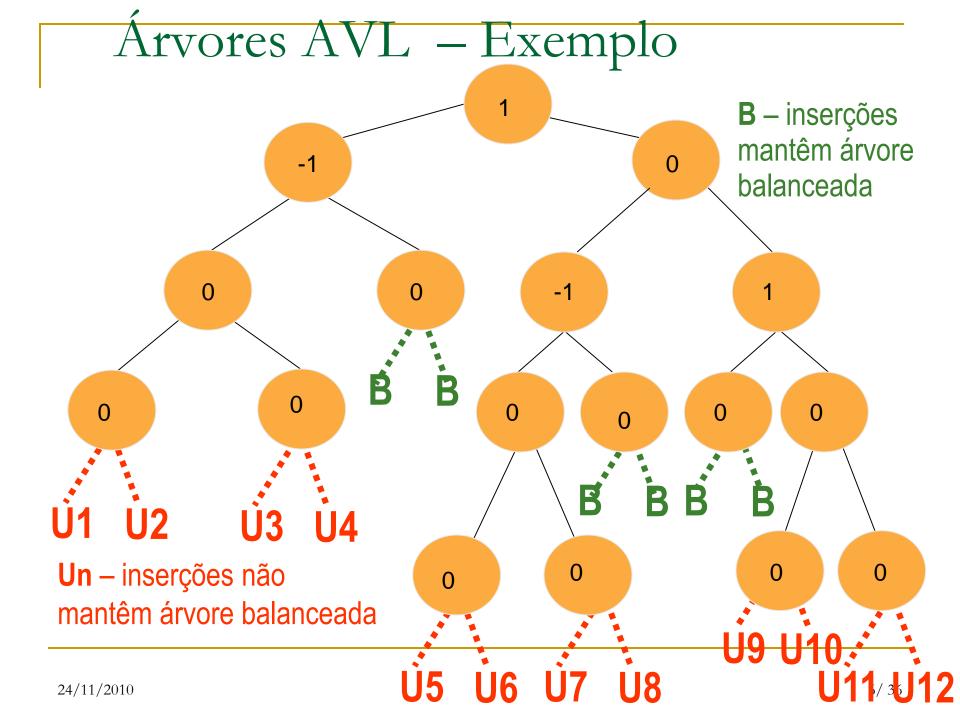
Seja  $h_b(n)$  a altura de uma AB balanceada e  $h_{pb}(n)$  a altura de uma AB perfeitamente balanceada. Foi demonstrado que:

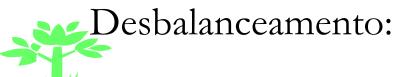
$$h_{pb}(n)$$
 $log_2(n+1) \le h_b(n) \le 1.4404 log_2(n+2) - 0.328$ 

- Ou seja: Uma AB Balanceada nunca terá altura superior a 45% da altura de sua correspondente Perfeitamente Balanceada.
- As operações numa AB Balanceada serão portanto da O(log<sub>2</sub>n).

- Árvore AVL: ABB na qual as alturas das duas subárvores de todo nó nunca diferem em mais de 1. Ou seja, é uma ABB Balanceada.
- Proposta em 1962 pelos matemáticos russos G.M. Adelson-Velskki e E.M. Landis
- Seja o Fator de Balanceamento de um Nó (FB) a altura de sua sub-árvore direita menos a altura de sua sub-árvore esquerda
- Em uma árvore AVL todo nó tem FB igual a 1, -1 ou 0

24/11/2010 5/ 36





Se NÓ inserido é descendente esquerdo de um nó que tinha FB = -1 (U1 a U8)

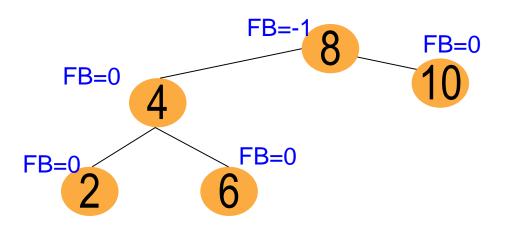
#### OU

Se NÓ inserido é descendente direito de um nó que tinha FB = 1 (U9 a U12)

24/11/2010 7/ 36

- Para manter uma árvore balanceada é necessário aplicar uma transformação na árvore tal que:
  - 1. o percurso in-ordem na árvore transformada seja igual ao da árvore original (isto é, a árvore transformada continua sendo uma ABB);
  - 2. a árvore transformada fique balanceada (todos os nós com FB= -1, 0 ou 1).

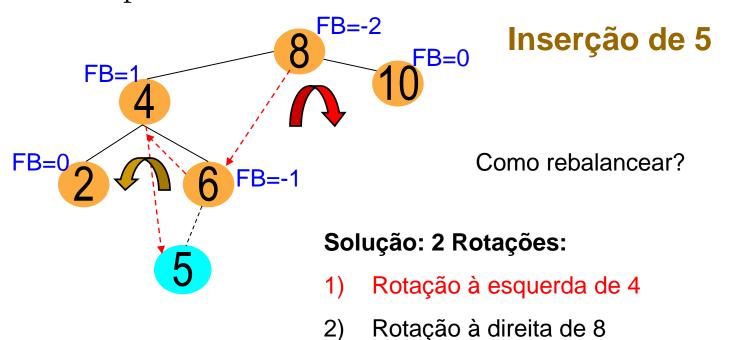
- Numa AVL, a <u>inserção</u> é feita na posição adequada, e depois verifica-se se houve desbalanceamento.
- Veja o que pode acontecer a cada inserção:



- As chaves 9 e 11 não violam o balanceamento (até melhoram!)
- As chaves 1, 3, 5 ou 7 violam.

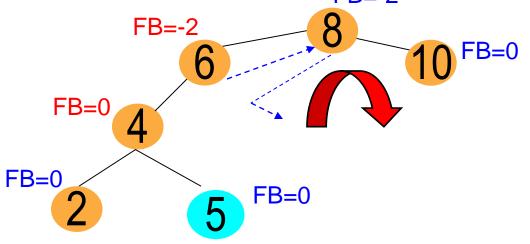
#### AVL: 2 Casos de Rebalanceamento

■ TIPO 1: a raiz de uma sub-árvore tem FB= 2 (ou −2) e tem um filho com FB = -1 (ou 1), i.e. FB com sinal oposto ao do pai.

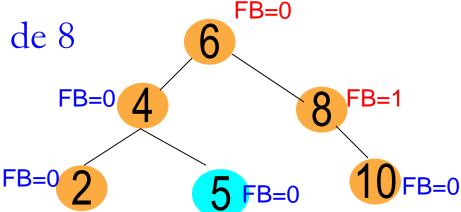


## AVL: Exemplo Rotação Esquerda-Direita

■ 1) Rotação à esquerda de 4







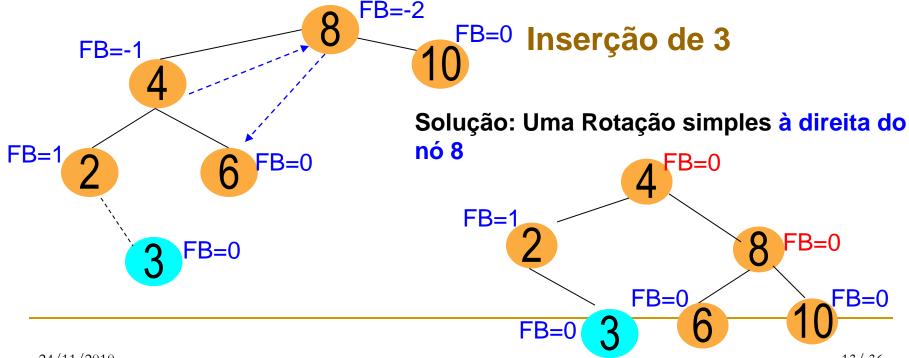
## Tipo 1: Resumo

Requer uma rotação dupla: ESQUERDA-DIREITA ou DIREITA-ESQUERDA:

- 1. Rotacionar o nó com FB= -1 (ou 1) na direção apropriada, i.e., se FB negativo, para a direita; se positivo, para a esquerda.
- 2. Rotacionar o nó com FB= -2 (ou 2) na direção oposta.

#### Casos de Rebalanceamento

Tipo 2: A raiz de uma subárvore tem FB= -2 (ou 2) e tem filho com FB = -1 (ou 1), i.e., com mesmo sinal do pai.

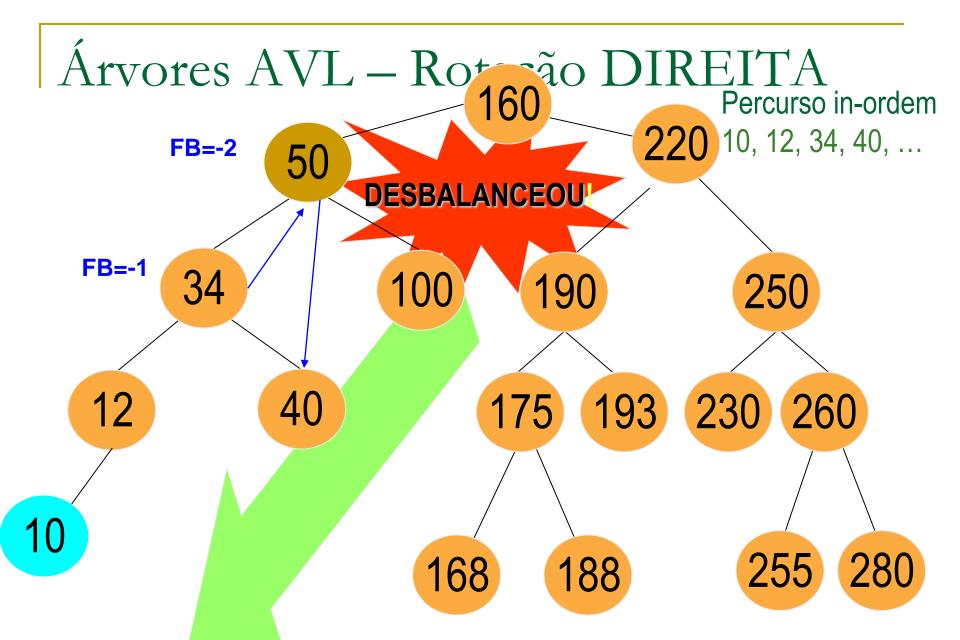


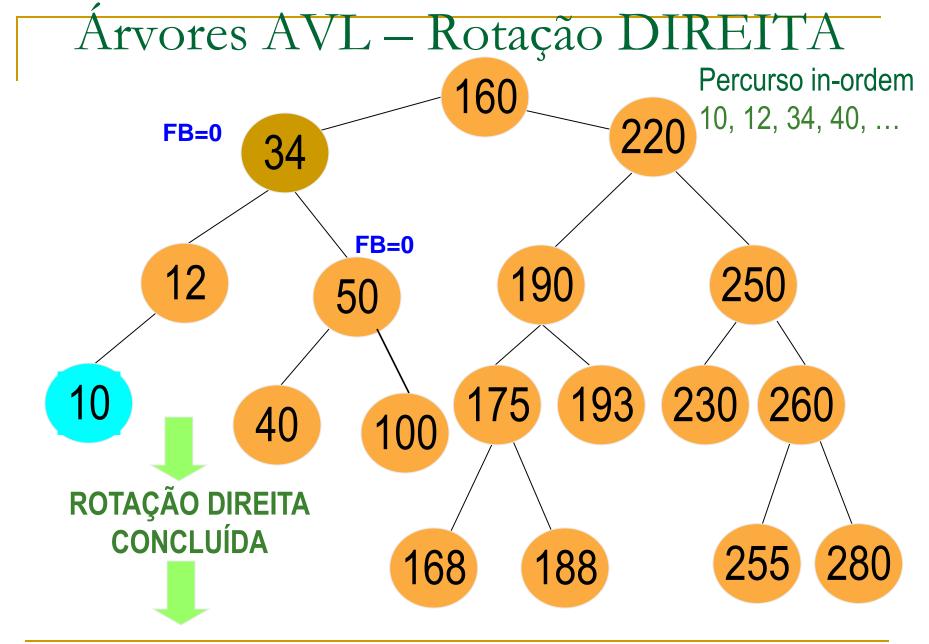
## Tipo 2: Resumo

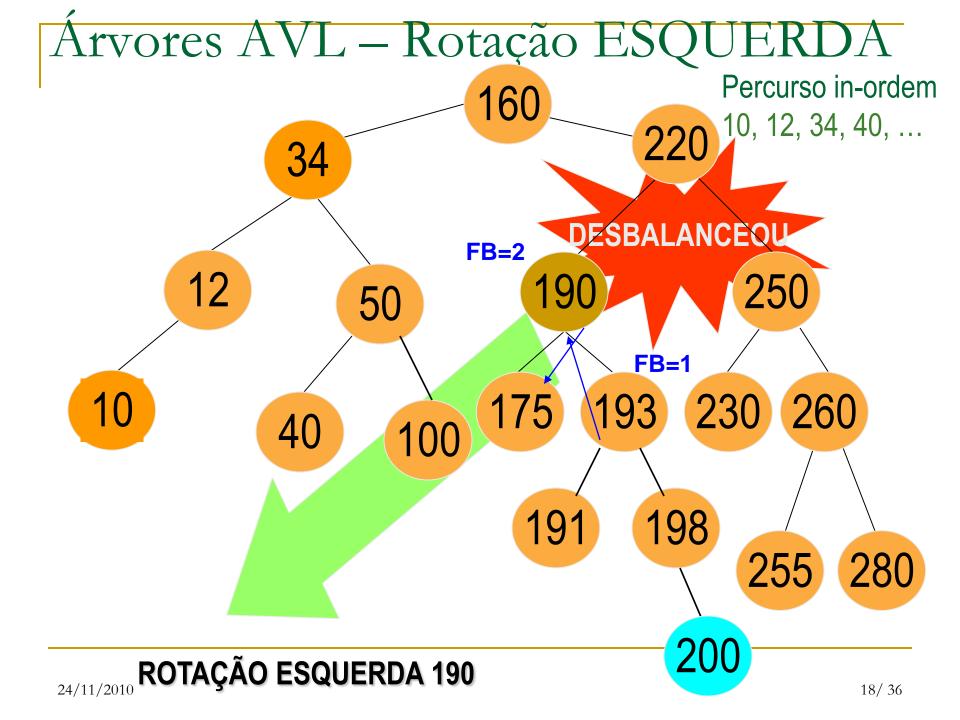
- Rotacionar uma única vez o nó de FB = -2 ou 2:
  - □ se negativo: à direita;
  - se positivo: à esquerda.

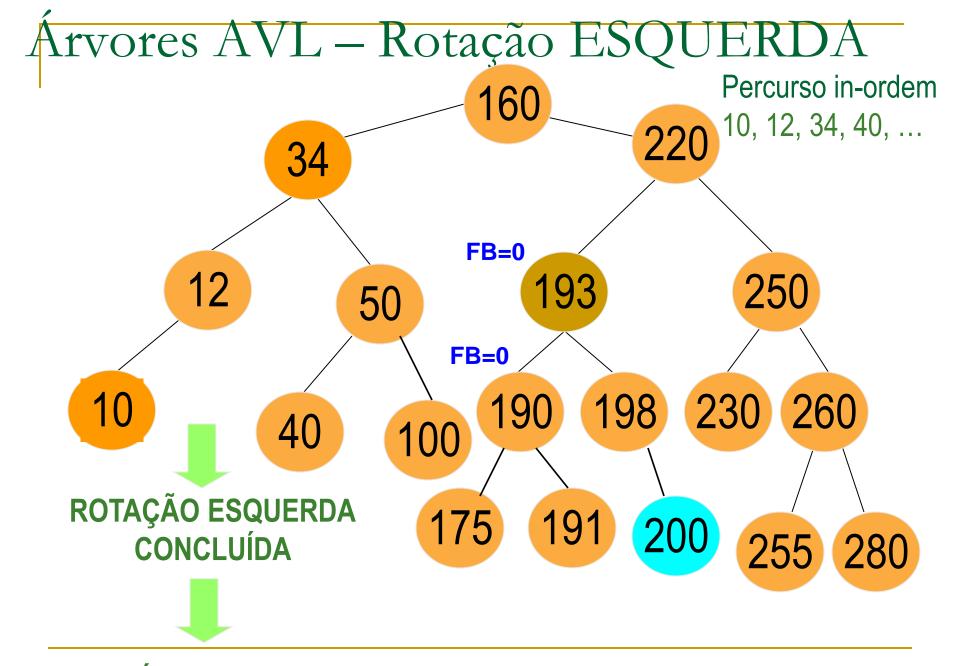
#### Inserção em AVL: Resumo

- A cada inserção, verificar se balanceamento foi conservado.
- Em caso negativo (se algum nó ficou com FB igual a 2 ou −2), verificar qual caso se aplica (Tipo 1 ou Tipo 2).
- Efetuar as operações de rotação adequadas.





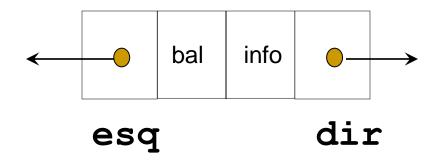




- Nos exemplos anteriores as regras foram mantidas:
  - o percurso in-ordem na árvore transformada coincide com o da árvore original (a menos do nó inserido), i.e., a árvore transformada é uma ABB;
  - □ a árvore transformada ficou balanceada

- Para verificar qual rotação deve ser efetuada para rebalancear a árvore, é necessário calcular o Fator de Balanceamento do nó (p):
- FB(p) = h(subarv-direita) h(subarv-esquerda)
  - □ Se FB positivo: rotações à esquerda
  - □ Se FB negativo: rotações à direita
- Repare que o efeito das transformações é diminuir em 1 a altura da sub-árvore cuja raiz (p) tem |FB| = 2 após a inserção.
- Isso assegura o rebalanceamento de todos os ancestrais de p, e portanto, o rabalanceamento de toda a árvore.
- Considere um novo campo em cada nó bal que armazena o FB do nó. Ao ser inserido como folha, o campo bal deve ser inicializado com zero.

#### Declaração da Estrutura



```
typedef struct no *pno;

typedef struct no{
   int bal;
   tipo_elem info;
   pno dir, esq;
}no;

typedef pno tree;
```

tree raiz;

## Função de Busca por uma Chave

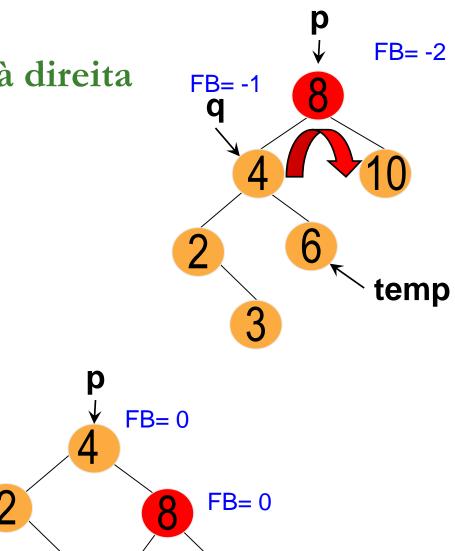
```
pno buscar (tree p, int x) {
//retorna o endereço de x, se achar; Null, caso contrário//

if (p == Null) return Null
   else if (p->info ==x) return p;
    else if (p->info < x ) return (buscar(p->dir, x));
        else return (buscar(p->esq, x));
}
```

#### Algoritmo de Rotação à direita

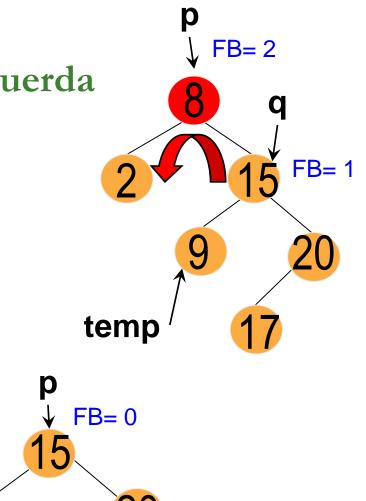
```
void rot_dir(pno *p) {
   pno q, temp;
```

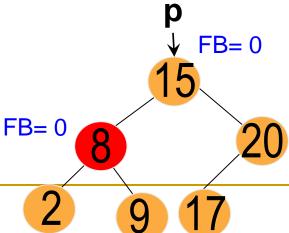
```
q = (*p)->esq;
temp = q->dir;
q->dir = (*p);
(*p)->esq = temp;
(*p) = q;
```



Algoritmo de Rotação à esquerda

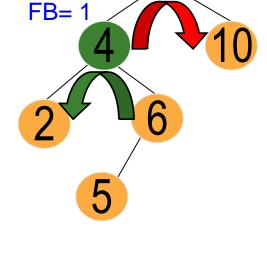
void rot\_esq(pno \*p) {
 pno q, temp;



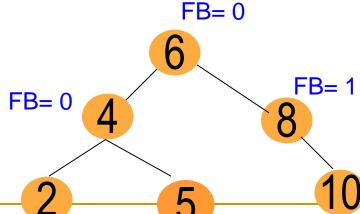


Algoritmo de Rotação Esquerda-Direita

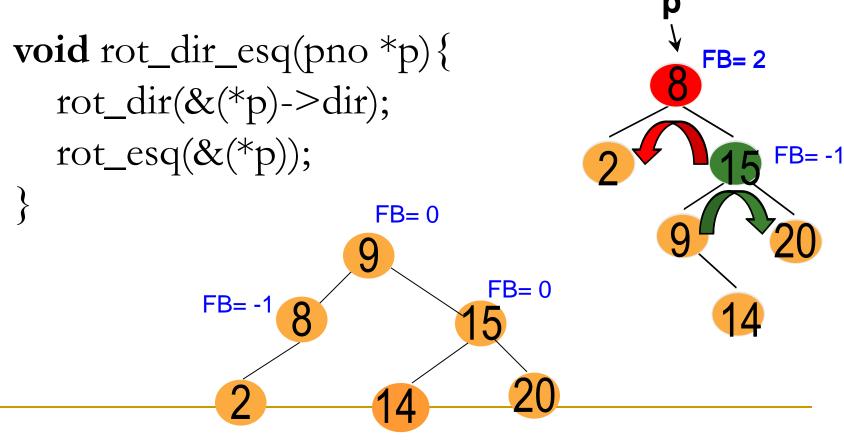
void rot\_esq\_dir(pno \*p) {
 rot\_esq(&(\*p)->esq);
 rot\_dir(&(\*p));
}



FB= -2



#### Algoritmo de Rotação Direita-Esquerda



#### Calculando o FB

- Numa próxima inserção, é preciso verificar o FB dos nós para saber se houve desbalanceamento ou não.
- Assim, a cada inserção e rebalanceamento, é necessário recalcular o valor de FB para os nós envolvidos nas rotações.
- Repare que não é preciso calcular a altura das subárvores

# Algoritmo **Recursivo** de Busca e Inserção em Árvore AVL



```
void ins_AVL(tipo_elem x, pno *p, boolean *flag) {
  if (*p == NULL) {
```

```
/*árvore vazia: insere e sinaliza alteração de FB*/
/*insere nó p com conteúdo x, como nó folha*/
 *p = (pno) malloc(sizeof(pno));
 (*p)->esq = NULL;
 (*p)->dir = NULL;
 (*p)->info = x;
 (*p)->bal = 0;
  *flag = TRUE;
 return;
```

...

```
if (x < (*p)->info) { /*recursividade à esquerda*/}
   ins\_AVL(x, (*p)->esq, flag);
   if (*flag) /*inseriu: verificar balanceamento*/
      switch ((*p)->bal) {
         case 1: /*mais alto a direita*/
           (*p)->bal = 0; /*balanceou com ins. esq^*/
           *flag = FALSE; /*interrompe propagação*/
           break;
         case 0:
           (*p)->bal = -1; /*ficou maior à esq.*/
           break;
                   case -1: /*FB(p) = -2*/
           CASO1(p); /*p retorna balanceado*/
           *flag = FALSE;
                          break; /*não propaga mais*/
```

return;

31/36

```
if (x > (*p)->info) \{ /*recursiva a direita*/
     ins\_AVL(x, &(*p)->dir, flag);
     if (*flag) /*inseriu: verificar balanceamento*/
        switch ((*p)->bal) {
           case -1: /*era mais alto à esq.: zera FB*/
             (*p)->bal = 0; *flag = FALSE; break;
           case 0: (*p)->bal = 1; break;
          /*direita fica maior: propaga verificação*/
           case 1: /*FB(p) = 2 e p retorna balanceado*/
             CASO2(p); *flag = FALSE; break;
     return;
   /* else if (x = p-\sin fo) – nada a fazer; pare!*/
```

```
void CASO1 (pno *p){
  /*x foi inserido à esq. de p e causou FB= -2*/
  pno u;
                                                                      p (-2)
  u = (*p) - esq;
                                                        u (-1)
  if (u->bal == -1) /*caso sinais iguais
       e negativos: rotação à direita*/
                                                   p (-2)
     rot_dir(&(*p));
                                     u (1)
  else /*caso sinais trocados:
       rotação dupla u + p*/
     rot_esq_dir(&(*p));
   (*p)->bal = 0;
```

```
void CASO2 (pno *p){
  /*x foi inserido à direta de p e causou FB=2*/
  pno u;
                                                            p (2)
  u = (*p)->dir;
  if (u->bal == 1) /*caso sinais iguais
                                             p (2)
     e positivos: rotação à esquerda*/
     rot_esq(&(*p));
                                                      u (-1)
  else /*caso sinais trocados:
      rotação dupla u + p*/
     rot_dir_esq(&(*p));
  (*p)->bal = 0;
```

#### Refazendo as rotações duplas para ajustar FB

```
void rot dir esq(pno *p) {
                                                                             p
     pno z, v;
     z = (*p) - > dir; v = z - > esq;
                                                rot_dir(z)
     z\rightarrow esq = v\rightarrow dir;
     v->dir = z;
                                                               {-1 ou1}
     (*p) \rightarrow dir = v \rightarrow esq
                                        rot_esq(p)
     v->esq = *p;
     /*atualizar FB de z e p em função de FB de v - a nova raiz*/
     if (v->bal == 1) {
           (*p) - > bal = -1;
           z \rightarrow bal = 0;
     } else {
           (*p) - > bal = 0;
          z \rightarrow bal = 1;
```

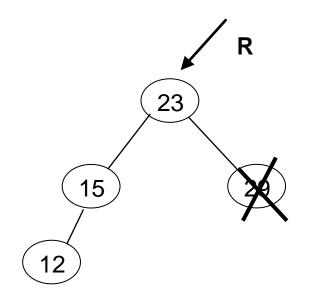
#### Eliminação em AVL

- Operações análogas à da ABB (eliminação simples ou substituição por menor chave da direita ou maior da esquerda), porém, como podem desbalancear a árvore, requerem a verificação dos valores de Fatores de Balanceamento e acionamento das rotações adequadas, quando for o caso.
- Exemplo

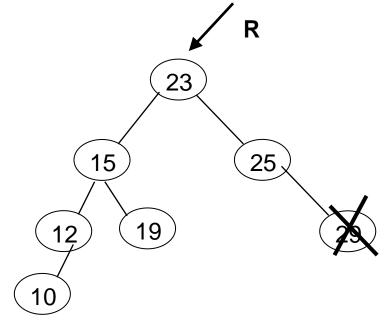
#### AVL

- Como fazer a remoção de elementos da AVL?
- Análogo à ABB, recalculando o Fator de Balanceamento após remoção, e fazendo rotações, se necessário

#### Exemplos

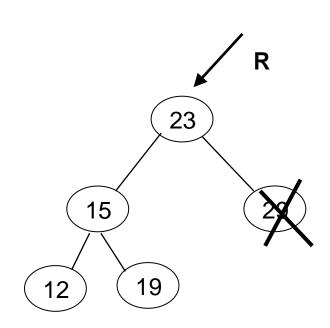


remoção de 29 = inserção de 12

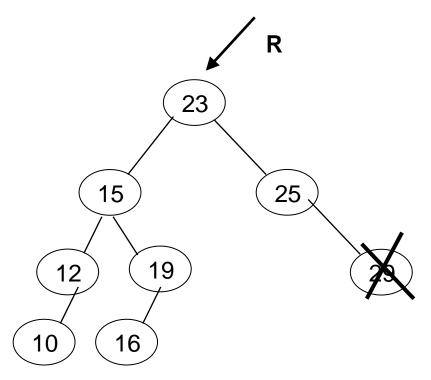


remoção de 29 = inserção de 10

#### Exemplos



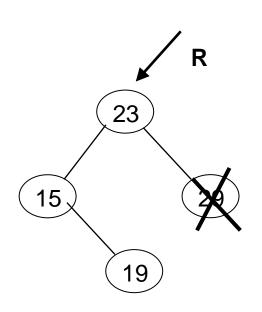
remoção de 29 = inserção de 12 ou19



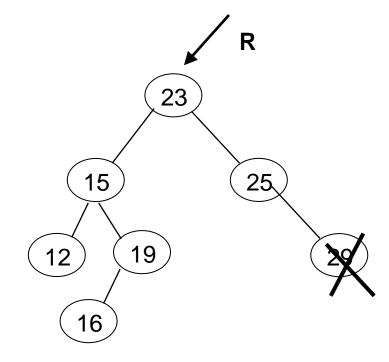
remoção de 29 = inserção de 10 ou16

- Primeiro caso
  - Rotação simples em R (FB=2 ou -2) com filho com fator de balanceamento de mesmo sinal (1 ou -1) ou zero
    - Se R negativo, rotaciona-se para a direita; caso contrário, para a esquerda

#### Exemplos

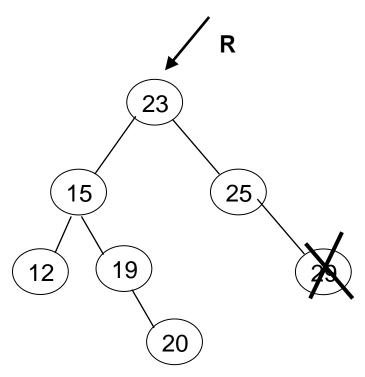


remoção de 29 = inserção de 19

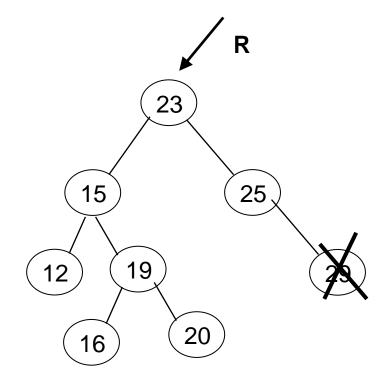


remoção de 29 = inserção de 16

#### Exemplos



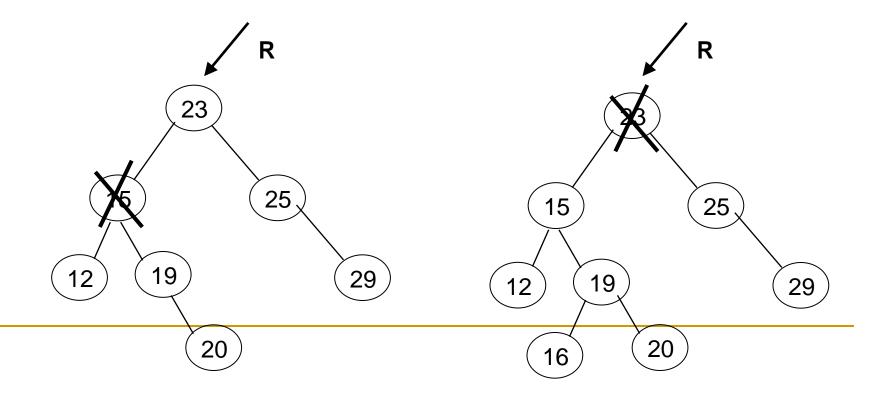
remoção de 29 = inserção de 20



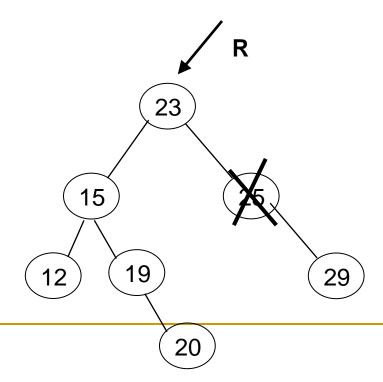
remoção de 29 = inserção de 16 ou 20

- Segundo caso
  - Rotação dupla quando R (FB=2 ou -2) e seu filho (1 ou -1) tem fatores de balanceamento com sinais opostos
    - Rotaciona-se o filho para o lado do desbalanceamento do pai
    - Rotaciona-se R para o lado oposto do desbalanceamento

- Questão: como remover um nó intermediário em vez de um nó folha?
  - □ É necessário balancear?



- Questão: como remover um nó intermediário em vez de um nó folha?
  - □ É necessário balancear?



#### AVL

- Exercício para casa
  - □ Implementar sub-rotina de remoção de elemento de uma AVL